

O que o radiologista espera do médico requisitante do exame?

Autor: Dr. Sandro Fenelon

Última revisão: 2011

Dr. Sandro Fenelon é radiologista e editor médico do site www.imaginologia.com.br

O radiologista é sempre requisitado pelos clínicos e cirurgiões a fornecer informações relevantes, precisas e objetivas, não evasivas e preferencialmente conclusivas no laudo radiológico. Entretanto, também é de fundamental importância o fornecimento de informações clínico-cirúrgicas- laboratoriais pelo médico que solicita o exame.

A consulta médica pressupõe **anamnese, exame físico, hipótese diagnóstica**, solicitação ou não de **exames complementares, orientações e terapêutica**.

É boa prática médica que haja um interesse comum na comunicação entre radiologistas e médicos clínicos e cirurgiões. Portanto, recomenda-se que algumas informações constem no formulário (pedido médico) de requisição dos exames de imagem:

1. Letra legível e sem abreviações.

2. Hipótese diagnóstica. Permite a escolha da técnica de estudo e protocolo mais adequado para cada situação clínica, com enfoque especial nos aspectos essenciais da doença.

3. Objetivo do exame. Possibilita elaboração do laudo com respostas às perguntas clínicas.

4. Dados clínicos e laboratoriais relevantes. Dados cirúrgicos detalhados. A interpretação correta dos achados radiológicos pode ter diferentes significados diagnósticos e prognósticos dependendo do contexto clínico e/ou cirúrgico.

5. Tratamentos prévios (quimioterapia, radioterapia, uso crônico de medicamentos etc.).

Assim, o médico radiologista terá condições de recomendar a continuação da propedêutica com outros métodos diagnósticos ou mesmo recomendar seguimento (follow-up), além de poder otimizar a relação custo-benefício da investigação diagnóstica.

Existe a ideia errônea de que os métodos diagnósticos são estritamente objetivos, desprovidos de conteúdo subjetivo. A tecnologia não afasta o componente subjetivo a que estão sujeitos os relatórios médicos. O laudo radiológico é uma análise interpretativa com aspectos subjetivos. Ou seja, o laudo da mesma imagem pode não ser o mesmo depois de receber informações adicionais. Os resultados podem variar na dependência do médico examinador, das informações clínicas fornecidas, do emprego de determinadas técnicas para o diagnóstico e da evolução dos conhecimentos científicos. Além disso, a sensibilidade e especificidade do método podem não ser suficientes e requerer nova investigação.

www.imaginologia.com.br

Copyright © Imaginologia.com.br - Todos os direitos reservados.

Radiologia e Diagnóstico por Imagem para médicos clínicos e cirurgiões.